

## PROPOSTA RESOLUÇÃO

### **35 HORAS PARA TODOS – COMBATER A DESREGULAÇÃO**

Os princípios gerais da adaptação do tempo de trabalho aos Trabalhadores e a conciliação entre a actividade profissional e a vida pessoal estão a ser crescentemente negados em nome da flexibilidade, da competitividade e da nova e bafienta “Modernidade”, não sendo cumprida a norma, como define a Constituição, segundo a qual todos os trabalhadores têm direito à «organização do trabalho em condições socialmente dignificantes, de forma a facultar a realização pessoal e a permitir a conciliação da actividade profissional com a vida familiar».

Portugal é o quarto país da União Europeia onde se trabalha mais horas por semana. O prolongamento generalizado e a constante irregularidade dos horários e tempos de trabalho são incompatíveis com a necessária conciliação da vida profissional com a vida profissional. Constituindo este um dos principais problemas com que hoje se debatem os trabalhadores.

Regimes como a adaptabilidade de horários, banco de horas, horários concentrados e intermitentes, trabalho por turnos e nocturno, laboração contínua, entre outros, estão a ser impostos em larga escala aos trabalhadores no nosso país e com particular gravidade no distrito de Lisboa, o que não só limita a organização da vida familiar, como contribui para aumentar, e introduzir novos factores de risco profissional.

#### **Os trabalhadores são gente com vida e têm o direito de ter mais tempo para viver com saúde e trabalhar com dignidade!**

Os avanços científicos e técnicos, a revolução tecnológica de que tanto se fala, a robotização e a automação de processos produtivos e o seu efeito na economia e na sociedade têm de beneficiar os trabalhadores, os povos e o desenvolvimento dos países.

Hoje, um trabalhador produz muitas vezes mais, em 8 horas de trabalho, do que há 50 ou 100 anos atrás, e as tarefas que faz multiplicaram-se. É pois justo que se garanta a redução do horário de trabalho, distribuindo de forma mais justa a riqueza criada.

Ao mesmo tempo, para além da necessária diminuição da duração do trabalho, a forma como são organizados os horários de trabalho influencia negativamente a vida de milhões de trabalhadores no nosso país. O crescente poder patronal para determinar, gerir e

condicionar a vida dos trabalhadores através da fixação dos horários, num contexto de pressão para a individualização das relações laborais, é outra das frentes de intervenção e luta do MSU do distrito de Lisboa.

Neste sentido, CGTP-IN lançou a campanha, **35 horas para todos. É Possível. É justo. É Necessário!** que está em curso e que, no âmbito do distrito de Lisboa, precisamos de desenvolver e dinamizar junto do maior número de empresas e locais de trabalho

**Neste contexto, o 13º Congresso da USL/CGTP-IN decide:**

**Continuar a Lutar e a Exigir:**

- A instituição do período normal de trabalho máximo de 35 horas semanais , sem redução de retribuição;
- A revogação de todos os regimes de adaptabilidade , de bancos de horas e de horários concentrados previstos no Código do Trabalho;
- A limitação do trabalho nocturno, trabalho por turnos e laboração contínua a actividades caracterizadas pela necessidade de assegurar a continuidade do serviço ou produção;
- A melhoria das condições de trabalho em regime de turnos e trabalho nocturno, bem como a reposição e melhoria da retribuição do trabalho suplementar e os descansos compensatórios.
- A garantia de dois dias de descanso consecutivo, em regra sábado e domingo .

**Decide Ainda:**

A elaboração de um Plano de Trabalho, em articulação e com o envolvimento de todos os sindicatos, para promover a campanha da CGTP-IN, “35 horas para todos” – É Possível, É Justo, É necessário! a realizar durante o 1º Semestre de 2024, que envolva:

- A realização de plenários e outras acções de contacto com os trabalhadores, em todos os concelhos do distrito de Lisboa, no maior número de empresas e locais de trabalho de todos os sectores e ramos de actividade;
- Organizar, a partir das delegações sindicais de V. Franca de Xira, de Sintra e da União Sindical de Torres Vedras, a realização de Tribunais Públicas, nas sedes dos concelhos sobre o tema do tempo de trabalho e a conciliação da actividade profissional com a vida familiar.

Lisboa, 17 e 18 de Novembro de 2023

O 13º Congresso da USL/CGTP-IN